

Terça-Feira, 16 de Dezembro de 2025

Buzetti sinaliza retorno ao PP e reforça pré-candidatura ao Senado em meio a disputa acirrada

Disputa pelo Senado

Márcio Eça do rufandobombonews

A senadora suplente Margareth Buzetti (PSD) afirmou nesta segunda-feira (2), em entrevista ao jornalista Jardel Arruda (Olhar Direto), que pretende retornar ao Partido Progressista (PP), legenda pela qual iniciou sua carreira política. Segundo Buzetti, sua saída do PP foi estratégica e motivada por acomodações políticas para que pudesse assumir a vaga de senadora no lugar de Carlos Fávaro (PSD), titular da cadeira e atual ministro da Agricultura.

“Tenho identidade ideológica com o PP, nunca quis sair. Recebi convites de outras siglas, mas o caminho natural é retornar ao partido que mais representa minhas convicções”, declarou.

Buzetti também confirmou que irá trabalhar para viabilizar sua candidatura ao Senado em 2026, desta vez como titular. Embora não tenha sido eleita, a senadora quer transformar a suplência em protagonismo político. Ela ainda rebateu a tese de que sua candidatura seria inviável diante da federação entre União Brasil e PP, que poderia priorizar o nome do governador Mauro Mendes (União Brasil). “União Brasil e PP podem sim ter candidaturas majoritárias distintas. Não há imposição que impeça isso”, afirmou.

A disputa pelo Senado em Mato Grosso promete ser uma das mais acirradas do país. Além de Buzetti e Mauro Mendes, também são apontados como pré-candidatos:

Janaína Riva (MDB), vice-presidente da Assembleia Legislativa;

José Medeiros (PL), atual deputado federal e aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro;

Carlos Fávaro (PSD), ministro e atual titular da cadeira;

Antônio Galvan, ex-presidente da Aprosoja e liderança do agronegócio;

E o próprio senador Jayme Campos (União Brasil), que ainda avalia se tentará a reeleição.